

149

MOINHOS DE VENTO: "...TÃO LONGE, TÃO PERTO..." , QUANDO A EXCLUSÃO SOCIAL SE TRAVESTE EM CONSTRANGIMENTO, O VIZINHO NÃO RECONHECIDO. *Rodrigo de M. Mércio, Cornelia Eckert* (Núcleo de Antropologia Visual – PPGAS UFRGS – IFCH-)

Esta pesquisa etnográfica, ainda em fase inicial, visa construir uma narrativa em torno da condição de exclusão social entre os moradores de uma área residencial tradicional de Porto Alegre, Bairro Moinhos de Vento, no âmbito do projeto do Núcleo de Antropologia Visual, que utiliza-se de instrumentos audiovisuais na captação de dados e fatos etnográficos no processo de pesquisa no campo antropológico. Como método de investigação da pesquisa utiliza-se de registro visuais da ambiência, observação participante na área do Morro Ricaldone, entrevistas com os moradores locais e moradores de rua, analisa-se igualmente imagens antigas dos territórios investigados afim de retratar as alterações do bairro no tempo e no espaço. No citado bairro, coabitam moradores com residência fixa em casas e apartamentos de porte privilegiado de elite, (Pierre Bourdieu) que contrastam com os moradores nômades, que temporariamente se instalam na encosta do morro, área verde não construída, busca-se analisar as formas de exclusão social de determinados grupos populares face aos estilos de vida de elite dos habitantes locais. *(PIBIC-CNPq)*